

CONCLUSÕES DA REUNIÃO DE ORGANIZAÇÕES DE TRABALHADORES DA EMEF

As organizações representativas de trabalhadores da EMEF – CT; SNTSF; SINDEFER; SINFB; SINFESE – reuniram no dia 16 de Abril de 2018, nas instalações da CT na Reboleira e concluíram que:

1. A valorização dos salários, a negociação da revisão dos Instrumentos de Regulamentação Colectiva, a falta de trabalhadores, o elevado nível de precariedade, a degradação das condições de trabalho e diminuição da capacidade técnica da empresa assim como os meios necessários à sua actividade, são reivindicações e preocupações comuns a todas as organizações;
2. No actual processo de negociação colectiva é necessário centrar forças na exigência de um aumento intercalar de salários, num modelo de acordo similar ao que foi encontrado na CP em todas as suas vertentes, a que se deve juntar a questão do valor do subsídio de turno tendo em conta o actual modelo de laboração da empresa;
3. Estas ORT's no quadro da sua intervenção têm em comum a exigência de passagem a efectivos de todos os trabalhadores com vínculos precários a ocuparem postos de trabalho permanente; a readmissão dos 10 trabalhadores de Santa Apolónia que se encontram na situação de desemprego em virtude da rescisão dos seus contratos, para além da necessidade de se admitirem mais trabalhadores em falta, que são absolutamente necessários, para ocuparem postos de trabalho de elevado conhecimento técnico, sendo necessário e da máxima urgência, a criação de regras que tornem mais atractivo o seu ingresso na EMEF;
4. É necessário que o governo e o accionista invertam as linhas de gestão dos últimos anos e dotem a EMEF das condições necessárias para se repor toda a capacidade técnica de intervenção na reparação e manutenção do material circulante, evitando-se assim a diminuição de actividade de transporte ferroviário de pessoas e mercadorias que se tem ultimamente verificado;
5. Em defesa destas reivindicações e preocupações decidem solicitar uma reunião à Administração da EMEF, na qual esperam ter respostas que respondam ao conjunto de reivindicações e aspirações dos trabalhadores;
6. A não haver alterações relativamente às questões aqui colocadas, decidiram, ainda, conjugar esforços numa luta nacional, na forma de greve e outras acções, na primeira semana de Maio próximo.

16 de Abril de 2018.

As organizações de trabalhadores.